

Patologia médica e gravidez

(21784) - ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO INTRA-CESARIANA: UMA HIPÓTESE EM CIMA DA MESA (CIRÚRGICA)

Ana Catarina Borges¹; Diana Pereira Azevedo¹; Catarina Pardal¹; Luísa Cardoso¹

1 - Hospital de Braga

Introdução

O acidente vascular cerebral hemorrágico (AVC-H) na gravidez é um evento raro, podendo ocorrer por distúrbios hipertensivos da gravidez, síndrome de constrição vascular cerebral reversível ou malformações vasculares, não estando bem definido se o risco de rutura aneurismática se encontra aumentado na gravidez.

Resultados

Múltipara de 33 anos, com gestação unifetal de 39 semanas e antecedentes de síndrome de HELLP na gravidez anterior, recorre ao serviço de urgência por edema súbito da face e das mãos, sem cefaleias, epigastralgias ou alterações visuais associadas. Gravidez vigiada em consulta hospitalar, sem intercorrências, à exceção de risco de pré-eclâmpsia aumentado na avaliação do 1º trimestre, tendo iniciado AAS 150mg/dia. À observação, apresentava-se normotensa e analiticamente com rácio proteínas/creatinina na urina 0,4. Foi internada para vigilância materno-fetal, tendo sido decidida cesariana. Após realização de analgesia epidural apresentou episódio de disritmia e hipotensão, com necessidade de correção com fenilefrina e efedrina, com resposta hipertensiva subsequente (PAS 190 mmHg) e cefaleia súbita intensa, imediatamente seguido de défices neurológicos (disartria, assimetria facial em desfavor da esquerda e hemiparesia esquerda). A cesariana decorreu sem intercorrências, com extração de recém-nascido com IA 10/10. De seguida, realizou TAC cerebral que demonstrou lesão hemorrágica aguda intraparenquimatosa direita, tendo-se excluído ectasias/malformações vasculares em angio-TC. Assegurou-se controlo tensional e, posteriormente, por suspeita de crise focal motora, iniciou terapêutica antiepilética. Gestão multidisciplinar com melhoria marcada dos défices e alta ao 6º dia pós-parto, com plano de reabilitação física em ambulatório e em regime de internamento a curto-médio prazo.

Conclusões

O AVC-H associa-se a um elevado risco de incapacidade e mortalidade, sendo mais frequente no pós-parto imediato, associado a distúrbios hipertensivos. O caso descrito poderá ter sido condicionado pelo diferencial tensional, associado a suscetibilidade individual. O diagnóstico imediato e a abordagem multidisciplinar são essenciais para a obtenção de desfechos favoráveis, tanto maternos, como fetais.

Palavras-chave : acidente vascular cerebral hemorrágico, cesariana